



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS718/FCS818

DISCIPLINA:

Trabalho e Sociedade Hoje

LINHA DE PESQUISA

Política, Economia e Trabalho

CARGA HORÁRIA:

45h

CRÉDITOS:

3

PROFESSOR/A:

Marco Aurélio Santana e Elina Pessanha

PERÍODO LETIVO:

2023-2

DIA

Quarta-feira

HORÁRIO

14h-17h

EMENTA

O curso objetiva analisar a categoria trabalho como chave para o entendimento da sociedade capitalista, enfatizando os processos de transformação que têm alterado

sobremaneira o perfil do trabalho e da classe trabalhadora na sociedade contemporânea. A disciplina está dividida entre o debate de questões teóricas, examinando parte do variado arcabouço conceitual construído com o intuito de compreender esse tema, e a apresentação de pesquisas recentes sobre trabalho, trabalhadoras/es e suas formas de organização e mobilização. Nesse sentido, pós-graduandas/os que estudem trabalho encontrarão espaço propício para discussão de seus próprios objetos de dissertação ou tese e para debate de questões teóricas, metodológicas e empíricas presentes nos estudos de outras pesquisadoras e pesquisadores sobre o trabalho na atualidade. Estarão em tela aspectos tais como: formas concretas assumidas pelo trabalho, desregulamentação das relações de trabalho, formas de organização e ativismos das/os trabalhadoras/es e “crise” do sindicalismo, capitalismo de plataforma e informalidade, bem como processos de flexibilização, terceirização, precarização e uberização do trabalho.

PROGRAMA

- Apresentação do curso e do programa
- Unidade 1: Trabalho e sociedade nos clássicos
- Unidade 2: Estudos do trabalho: temas e questões estruturantes
- Unidade 3: Questões contemporâneas sobre mundo do trabalho
- Unidade 4: Questões contemporâneas sobre organização e mobilização das forças sociais do trabalho
- Unidade 5: Observando o trabalho: apresentação, análise e debate de pesquisas recentes sobre o trabalho e a classe trabalhadora
- Debate sobre os trabalhos finais e balanço do curso

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

ANTUNES, Ricardo (org.). Uberização, trabalho digital e indústria 4.0. São Paulo: Boitempo, 2020.

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2006.

ARAÚJO, Angela; LOMBARDI, Maria Rosa. Trabalho Informal, Gênero e Raça no Brasil do início do século XXI. Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas. Impresso), v. 43, 2013.

BRAGA, Ruy. Um padrão “thompsoniano” de agitações trabalhistas? Movimentos sociais e rebeliões no Sul global. Mundos do Trabalho, Florianópolis, v. 12, 2020. Pp. 1-18.

BRAGA, Ruy. Rebeldia do Precariado: trabalho e neoliberalismo no Sul global. São Paulo: Boitempo, 2017.

BRAVERMAN, Harry. Trabalho e Capital Monopolista. A degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1987.

CARDOSO, Adalberto. A Década Neoliberal e a crise dos sindicatos no Brasil. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.

CASTEL, Robert. “As metamorfoses do trabalho”. In: FIORI, J.; LOURENÇO, M.; NORONHA, J. (Org.). Globalização: o fato e o mito. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998. Pp.147-163.

COSTA, Hermes. "O sindicalismo ainda conta? Poderes sindicais em debate no contexto europeu", Lua Nova: Revista de Cultura e Política, 104, 2018. Pp. 259-285.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

DAVIS, Angela. Mulheres, Raça e Classe. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.

DRUCK, Graça. “A indissociabilidade entre precarização social do trabalho e terceirização”. In: TEIXEIRA, Marilene; ANDRADE, Helio; COELHO, Elaine (Org.). Precarização e terceirização: faces da mesma realidade. São Paulo: Sindicato dos Químicos, 2016. Pp. 35-58.

DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FONTES, Virgínia. Capitalismo em tempos de uberização: do emprego ao trabalho. Marx e o Marxismo. Vol. 5, nº. 8, jan/jun 2017. Pp. 45-67.

FRAGA, Alexandre; MONTICELLI, Thays. “PEC das Domésticas”: holofotes e bastidores. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 29(3), 2021. Pp. 1-17.

GAGO, Verónica. A razão neoliberal: economias barrocas e pragmática popular. São Paulo: Editora Elefante, 2018.

GONZALEZ, Lélia, Cultura, etnicidade e trabalho: efeitos linguísticos e políticos da exploração da mulher. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Comunicação apresentada no 8º Encontro Nacional da Latin American Studies Association - Pittsburgh, 5 a 7 de abril de 1979. Pp. 1-17.

HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cadernos de Pesquisa. Vol. 37, nº. 132, set/dez, 2007. Pp. 595-609.

HYMAN, Richard. "Los sindicatos y la desarticulación de la clase obrera". Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo. Vol. 2, nº. 4, 1996. Pp. 9-28.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Livro I: o processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

NORONHA, Eduardo. "Informal", ilegal, injusto: percepções do mercado de trabalho no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais. v. 18, n. 53, 2003. Pp. 111-129.

OFFE, Claus. Trabalho: a categoria-chave da sociologia? Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, USP, v. 4, n. 10, 1989. Pp. 6-20.

PESSANHA, Elina. A importância da Justiça do Trabalho: direitos trabalhistas e os imperativos da igualdade. In: Sayonara Grillo et al. (Org.). Direito do Trabalho: perenidade e atualidade. 1ed. Campinas: Lacier Ed., 2022, v. 1, p. 158-167.

RODRIGUES DURÃES, Bruno. O trabalho informal de rua reconfigurado: sua função como agente da acumulação. Caderno CRH, V.33, 2020. Pp. 33-60.

ROSANVALLON, Pierre. A Nova Questão Social: repensando o Estado-Providência. Brasília-DF: Instituto Teotônio Vilela, 1998.

SANTANA, Marco Aurélio; ANTUNES, Ricardo; FRAGA, Alexandre Barbosa. "Forças sociais do trabalho e a nova desertificação neoliberal no Brasil". In: Trabalho, Regressão de Direitos e Serviço Social. Rio de Janeiro: Mórula, 2020.

SENNETT, Richard. A Corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2009.

SLEE, Tom. Uberização: a nova onda do trabalho precarizado. São Paulo: Editora Elefante, 2017.

STANDING, Guy. O precariado: a nova classe perigosa. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

WEBER, Max. A ética protestante e o “espírito” do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Uma bibliografia complementar será apresentada na abertura do curso.

AVALIAÇÃO

Participação nas exposições e discussões ao longo das aulas, bem como elaboração de um trabalho final por escrito ao término do período.

OBSERVAÇÕES

Procedimentos metodológicos: a disciplina está organizada em sessões nas quais serão analisados e debatidos textos indicados na bibliografia do curso. Além de participarem das discussões ao longo de todas as aulas, as/os inscritas/os ficarão responsáveis pela exposição de textos específicos definidos para cada uma das sessões.